

ARROZ – 14/03 a 18/03/2022

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	84,28	71,26	74,89	75,52	-10,39%	5,98%	0,84%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	86,00	77,33	77,00	78,00	-9,30%	0,87%	1,30%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	77,25	81,86	83,60	-	8,22%	2,13%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	55,00	55,00	55,66	-	1,20%	1,20%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	87,60	66,92	72,57	72,70	-17,01%	8,64%	0,18%
Tocantins	60kg	90,00	105,00	105,00	110,00	22,22%	4,76%	4,76%
Mato Grosso (MT)	60kg	96,71	85,00	94,00	95,00	-1,77%	11,76%	1,06%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	119,90	102,88	108,30	110,07	-8,20%	6,99%	1,63%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	-	102,04	102,51	-	-	0,46%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	526,00	430,00	419,00	420,00	-20,15%	-2,33%	0,24%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	578,00	598,00	615,00	620,00	7,27%	3,68%	0,81%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	107,32	99,22	98,67	-	-8,06%	-0,55%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	443,33	336,78	-	339,34	-23,46%	0,76%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6944	5,2487	5,0861	5,0469	-11,37%	-3,84%	-0,77%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50kg (RS e SC), R\$ 62,34/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – fevereiro/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços internos seguem tendência de amena valorização em meio a perspectiva de redução da oferta ao longo de 2022 e a forte elevação dos custos de produção. Outro ponto de destaque é o distanciamento que vem sendo intensificado nas últimas semanas dos valores comercializados internamente e das paridades de importação do Paraguai e da Tailândia. Ademais, para o curto e médio prazo, a projeção não é de intensa valorização do arroz no mercado mundial, haja vista que as regiões impactadas com os conflitos no leste europeu possuem irrelevante participação no mercado orizícola internacional.

Sobre a evolução da Safra 2021/2022 no Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A ocorrência de chuvas interrompeu a operação de colheita, que alcançou 20% das lavouras. Pragas e doenças estão sendo monitoradas em lavouras que estão em enchimento de grãos, que representam 30% do total semeado. Na Fronteira Oeste, a colheita encontra-se mais avançada, atingindo mais da metade da área cultivada. Chuvas expressivas promoveram a recuperação parcial dos níveis de barragens e rios, porém as lavouras se encaminham para a fase final do enchimento dos grãos, apresentando perdas consolidadas, causadas pelas falhas na irrigação, além do estresse térmico ocorrido em janeiro e fevereiro.”

Em Santa Catarina (SC), segundo a Sureg/SC: “As lavouras de arroz estão: 3% em granação; 12% em maturação; e 85% colhidas. Segundo informantes, as chuvas continuam e estão impedindo o prosseguimento da colheita, já existindo a expectativa de perda de qualidade do produto colhido. Em Massaranduba, produtores pontuam que estão sofrendo descontos na apuração da renda do produto entregue à beneficiadora”.

MERCADO EXTERNO

Segundo agentes de mercado, a projeção é que as exportações tailandesas excedam o volume inicialmente previsto de 7 milhões de toneladas e encerrem o ano de 2022 com um montante próximo de 8 milhões de toneladas. As vendas destinadas para o Oriente Médio, com destaque para o Iraque, são as principais responsáveis pelo incremento esperado. Ademais, nota-se uma demanda constante dos países africanos, com os atuais atrativos preços comercializados pela Tailândia na comparação com o mercado vietnamita.

COMENTARIO DO ANALISTA

Apesar do bom volume exportado nos dois primeiros meses do ano pelo Brasil, a expectativa é que haja uma redução no ritmo de exportação, sendo estimado um total de 1,3 milhão de tonelada para o volume consolidado ao longo do ano de 2022. Cabe ressaltar, todavia, que a estimativa aponta para um incremento de 156 mil toneladas exportadas em relação ao ano de 2021.